



IFRS e Ensino em Ciências Contábeis: Uma análise em periódicos nacionais

Resumo

A pesquisa analisa a produção científica com a temática de ensino em relação à adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS) no Brasil. No estudo, a abordagem do problema ocorre de forma quantitativa, quanto ao objetivo, de forma descritiva e, no que tange aos procedimentos técnicos, documental, mediante a identificação de 18 artigos sobre “ensino e IFRS” no período compreendido entre os anos de 2007 a 2017. Os resultados analisados indicam que os periódicos com maior número de publicações são as Revistas Contabilidade e Controladoria e Universo Contábil. Dentre os autores analisados, 31% apresentou titulação de doutorado ou de pós-doutorado, a despeito do que restou evidenciada forte aceitação de publicações de pesquisadores ainda em fase de formação. Os autores identificados mais produtivos para a temática foram Jorge Katsumi Niyama e Ducineli Régis Botelho. No universo de pesquisas contábeis sobre IFRS, poucas são as que abordam a relação da adoção das normas internacionais com o ensino; um tema atual, relevante e carecedor de estudos mais aprofundados. Os desafios existentes no âmbito da educação contábil, especialmente aqueles relacionados à qualificação do corpo docente, dos discentes e da estrutura curricular, impactam na adoção das IFRS e precisam ser superados.

Palavras-chave: Ensino; Contabilidade; Convergência; IFRS; Normas internacionais.

Linha Temática: Ensino e Pesquisa da Contabilidade

1 Introdução

A Contabilidade tem passado por constantes e rápidas mudanças. O incremento das relações comerciais internacionais, atrelado ao aumento da competitividade nos mercados instigaram contumazes discussões a respeito da necessidade de mudanças em relação aos padrões contábeis minimizando problemas de assimetria informacional. A busca por unificá-la, para uma aplicabilidade em qualquer ambiente e uma compreensão por diferentes tipos de usuários, além da possibilidade de comparabilidade das informações culminou no processo de convergência às normas contábeis internacionais (Gill, 2007).

Enquanto área acadêmica estabeleceu-se, inicialmente, com caráter extremamente normativo e voltado à recomendação de práticas e procedimentos profissionais. Essa tradição, no entanto, foi sendo substituída pela abordagem da informação, o que representou uma revolução e mudança de paradigmas de pesquisa (Lopes & Martins, 2014), rompendo com a visão da Contabilidade como mensuração e desenvolvendo o estudo da informação disponível aos usuários. As demonstrações contábeis antes baseadas em definições e inferências, passaram a ser fundamentadas na utilidade da informação para usuários específicos, explicando e prevendo práticas contábeis (Watts & Zimmerman, 1986).

É nesse contexto que se inserem as *International Financial Reporting Standards* (IFRS), normas essas que possuem relevância para a formação do profissional contábil. Contudo, para que essa formação do profissional contábil se efetive de maneira adequada, é



necessário que os docentes, enquanto mediadores do processo de ensino e aprendizagem desenvolvam competências técnicas e dominem os conteúdos específicos da disciplina, de forma a incitar os discentes à reflexão e à busca de novos conhecimentos (Vasconcelos, 1996; Vendruscolo, 2015).

A carreira de um docente é um processo contínuo, que inclui a adaptação desse profissional às mudanças referentes ao tema para contribuir com a aprendizagem do aluno. No decorrer do processo de convergência os conceitos das IFRS foram sendo incorporados na academia, a partir do padrão internacional (Nascimento, Lopes, Colauto, & Pederneiras, 2014). Damascena, Duarte, & Paulo (2007) incentivam pesquisas sobre a adoção completa das IFRS no Brasil, enquanto outros autores procuram revelar mudanças e melhorias nas características das demonstrações contábeis após adoção dos padrões internacionais (Ettore, Silva, & Macedo, 2017; Machado, Victor, & Mattis, 2016; Sousa & Santos, 2017; Zortea, Galdi, Monte-mor, & Beiruth, 2017).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis [CPC] (2018) continua emitindo revisões e novas normas; para alguns autores, no entanto, o processo de convergência (ou sua etapa mais crítica) já teria sido concluído no Brasil (Costa, Theóphilo, & Yamamoto, 2012; Silva, Borges, Gonçalves, & Nascimento, 2017). Em vista disso, a presente pesquisa busca responder o seguinte questionamento: qual o perfil das publicações científicas encontradas nos periódicos da CAPES e da SPELL que abordam o tema ensino relacionado à adoção das IFRS no Brasil?

Dada a mudança do padrão nacional de Contabilidade para o modelo internacional, torna-se oportuna a presente indagação. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é analisar o perfil das publicações científicas com a temática de ensino relacionadas à adoção das IFRS no Brasil. O tema se torna relevante, em vista do fato de que a qualidade e a credibilidade da informação contábil estão diretamente associadas à qualidade do ensino na área contábil (Barth, 2008; Cella, Rodrigues, & Niyama, 2011; Machado & Nakao, 2014; Nunes, Marques, & Costa, 2016).

O processo de adoção das IFRS trouxe à tona a necessidade de que as Instituições de Ensino Superior (IES) se adequem à nova realidade decorrente dessas mudanças (Riccio & Sakata, 2004), uma vez que a qualidade do ensino em Contabilidade tem o condão de influenciar a eficácia do processo de convergência em um país (Ding, Hope, Jeanjean, & Stolowy, 2007) e que novas demandas nas práticas dos profissionais de Contabilidade, sugerem a adoção de novos paradigmas educacionais com a inserção de mecanismos e didáticas de ensino na prática pedagógica (Silva, Santos, Cordeiro Filho, & Bruni, 2014).

O trabalho está dividido em três seções além desta introdução. A plataforma teórica encontra-se na seção 2 e, na sequência, são apresentados os procedimentos metodológicos, seguido dos resultados apurados e da discussão e confrontação com o quadro teórico. Por fim, são tecidas as considerações finais e sugestões para futuras investigações.

2 Referencial Teórico

A disseminação da Teoria Positiva da Contabilidade a partir dos anos 60 revolucionou os paradigmas de pesquisa, rompendo com a visão da Contabilidade como mensuração e desenvolveu o estudo da informação disponível aos usuários (Watts & Zimmerman, 1986), tomando rumos distintos nos Estados Unidos e na Europa e promovendo divergências contábeis entre os países (Weffort, 2005; Epstein & Mirza, 2006). Todavia, o estreitamento



das relações entre as nações, a internacionalização e a interligação dos mercados, trouxe à tona a necessidade de normas contábeis capazes de reduzir as diferenças entre informações contábeis e permitir sua compreensão de forma globalizada (Niyama & Silva, 2013).

No Brasil, o processo de convergência ao padrão IFRS foi deflagrado em 2005, com a implantação do CPC, e pela edição da Lei nº 11.638, que alterou a Lei das Sociedades por Ações (Martins, Gelbcke, Santos, & Iudicibus, 2013). A adoção dessas normas trouxe significativas alterações ao processo contábil, tais como mudanças em critérios de mensuração, de reconhecimento e de evidenciação (Martins et al., 2013; Lopes & Martins 2014).

Esse cenário tem permitido uma maior transparência das informações; no entanto, tem exigido profissionais mais bem preparados e capazes de se adaptar aos novos padrões contábeis (Lopes & Martins 2014). Isso porque a educação na área contábil tem significativo impacto na qualidade e no tipo de informação gerado pelo sistema contábil e na redução da lacuna entre a formação superior e as competências profissionais exigidas pelo mercado de trabalho (Mohamed & Lashine, 2003; Niyama, 2010).

Na área da educação contábil, o papel do professor é fundamental neste contexto de mudanças, a fim de desenvolver competências profissionais. Vendruscolo (2015) destaca que, no âmbito das competências docentes, especificamente a técnica, é exigido do docente o domínio de determinados conhecimentos, tais como: conteúdos da área de conhecimento específico, teorias relacionadas e campos de conhecimento, experiência profissional, interdisciplinaridade, princípios e normas de Contabilidade, internacionalização das normas contábeis, código de ética da profissão contábil, organizações e negócios.

Segundo o estudo de Matos, Niyama, Fernandes, & Botelho et al. (2012), no âmbito internacional, pesquisas relacionadas à “educação” e à “instrução” revelam preocupações com a educação e com o processo de ensino superior. Em vez de memorizar regras, os alunos precisam aprender a julgar a informação financeira (Barth, 2008), o que está diretamente associado à questões educacionais. É nesse âmbito, então, que surgem desafios relacionados à qualificação do corpo docente, à qualificação dos discentes e à estrutura curricular.

A despeito disso, verifica-se que rápidas mudanças no ambiente empresarial contrastam com lentas modificações no âmbito da educação contábil, de forma que o descontentamento com o atual sistema de ensino da Contabilidade tem levado a comunidade acadêmica à necessidade de repensar e discutir o processo de ensino no intuito de buscar seu aprimoramento. Este é um dos maiores desafios a ser enfrentado pelo Brasil no processo de convergência e, segundo Matos, Gonçalves, Niyama, & Marques, (2013), uma oportunidade de transformação da educação e da classe contábil.

3 Procedimentos Metodológicos

Em relação à abordagem do problema, o estudo é quantitativo; descritivo, em relação à produção científica sobre ensino em Contabilidade e, por procedimento técnico, documental (Raupp & Beuren, 2013; Silva, 2003). A população da pesquisa é o conjunto dos artigos publicados em periódicos nacionais relacionados à Contabilidade no período de 2007 a 2017.

Para a consulta dos periódicos, foi utilizada a base de dados Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) e da *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Por critérios de seleção foram utilizadas, em conjunto ou separadamente, as palavras-chave: “convergência contábil”, “normas internacionais” e “IFRS”, combinados com “ensino”, “educação” e “Contabilidade”.



A busca resultou em 57 artigos selecionados por leitura do resumo e das palavras-chave de forma a verificar a ligação com o tema da pesquisa. A amostra resultante foi de 18 artigos que foram lidos de modo completo e classificados em um banco de dados elaborado no Microsoft Office Excel 2007© com dados a respeito de: (a) título, (b) autoria, (c) ano de publicação, (d) periódico, (e) palavras-chave, (f) problema de pesquisa, (g) objetivo, (h) amostra, (i) metodologia, e (j) resultados. A partir do levantamento das características de cada artigo, foi realizada a análise bibliométrica que permite identificar e potencializar as discussões inerentes às características dos estudos em sobre “Ensino e IFRS”.

A partir de uma análise de conteúdo nos tópicos “problema de pesquisa” e “objetivo”, os artigos foram classificados em categorias e subcategorias de assuntos (Bardin, 2016). Essa classificação buscou segregar a produção científica, uma vez que os artigos analisados possuíam distintos enfoques no âmbito da educação contábil. Os artigos foram enquadrados em categorias de assuntos a partir dos critérios apresentados na Figura 1 e analisados pelo tema predominante de cada trabalho, ainda que houvesse mais de um.

Categorias	Descrição
Análise de currículo	Artigos que identificam características da estrutura curricular relacionada ao ensino das IFRS.
Análise de publicações	Artigos que analisaram e identificaram temas e publicações de ensino de contabilidade no âmbito das IFRS.
Discente – Avaliação do conhecimento	Artigos que avaliaram o nível de conhecimento dos discentes de Ciências Contábeis a respeito das IFRS.
Discente – Avaliação da percepção	Artigos que analisaram a percepção dos discentes sobre o processo de convergência.
Docente – Avaliação do conhecimento	Artigos que avaliaram o nível de conhecimento dos docentes de contabilidade a respeito das IFRS.
Docente – Avaliação da percepção	Artigos que analisaram a percepção dos docentes sobre o processo de convergência.
Discente e docente - Avaliação do conhecimento	Artigos que avaliaram o nível de conhecimento dos discentes e dos docentes de contabilidade a respeito das IFRS.
Discente e docente – Avaliação da percepção	Artigos que analisaram a percepção discente e docente sobre o processo de convergência.

Figura 1 Descrição das categorias de análise da amostra com base em dados do período de 2007 a 2017.

Fonte: dados da pesquisa (2018)

Por fim, as pesquisas resultantes da análise são discutidas em vista das suas contribuições para a área, destacando-se aspectos convergentes e divergentes e demonstrando-se eventuais lacunas que poderão ser objeto de pesquisas futuras.

4 Análise dos Dados

No intuito de compreender as características gerais da amostra, são evidenciadas as principais características das publicações, dos periódicos e de seus autores. A Tabela 1 demonstra os periódicos dos quais os artigos foram extraídos para compor a amostra do estudo, descritas pelos títulos, ISSN, e pela citação das correspondentes publicações.

Tabela 1

Demonstração dos periódicos para amostra com base em dados do período de 2007 a 2017

Periódico	ISSN	Quantidade	Autores
------------------	-------------	-------------------	----------------



Revista Universo Contábil	1809-3337	3	Nunes, Marques, & Costa (2016) Niyama, Mendonça, & Aquino (2007) Araújo, Cornacchione Junior, Reginato, & Suzart (2014)
Revista Contabilidade e Controladoria	1984-6266	3	Kuhn, Machado, & Machado (2014a) Fernandes, Lima, Vieira, & Niyama (2011) Amaral, Costa, & Campos (2010)
Revista Contemporânea de Contabilidade	2175-8069	2	Cella, Rodrigues, & Niyama (2011) Alves, Kronbauer, Ott, & Thomaz (2017)
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	1984-3291	1	Kuhn, Machado, & Machado (2014b)
Revista de Contabilidade e Organizações	1982-6486	1	Niyama, Botelho, Corrêa, & Santana (2008)
ConTexto	2175-8751	1	Matos, Niyama, Fernandes, & Botelho (2012)
RACE	2178-7638	1	Reis, Nogueira, & Bim (2014)
Revista Ambiente Contábil	2176-9036	1	Nascimento, Lopes, Colauto, & Pederneiras (2014)
GECONT	2358-1735	1	Lima, Costa, & Santana (2015)
Revista da Unifebe	2177-742X	1	Toigo, Vogt, Degenhart, & Klann (2014)
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	2237-3667	1	Gomes, Cruz, Souza, & Gomes, I. (2015)
Sociais e Humanas	2317-1758	1	Lunedo, Kruger, Mazzioni, Lunedo, & Folletto (2014)
Pensar Contábil	1519-0412	1	Cunha, Guidini, & Klann (2017)
Total		18	

Fonte: dados da pesquisa (2018)

Foram encontradas publicações em 18 periódicos distintos (Tabela 1); contudo, três revistas concentram 44% da amostra - Revista Contabilidade e Controladoria, Revista Universo Contábil e Revista Contemporânea de Contabilidade - vinculadas respectivamente aos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná, Fundação Universidade Regional de Blumenau e Universidade Federal de Santa Catarina, todos os Programas de Pós-Graduação (PPG) avaliados pelo Ministério da Educação (MEC), em 2017, com nota 5. Os demais publicaram apenas um artigo em cada periódico, no período de 11 anos.

Esta pesquisa revela que os periódicos das três universidades com PPG de elevados rankings investem atenção especial aos reflexos das normas internacionais no ensino. Tais achados contrapõem os resultados apresentados por Miranda, Santos, Casa Nova, & Cornacchione Junior (2013), que analisaram publicações sobre “educação contábil” nos periódicos Revista de Contabilidade e Finanças e Revista de Ensino e Pesquisa em Contabilidade, e não verificaram artigos com recortes comuns à “educação” e “IFRS”, ou os termos congêneres.

4.1 Análise Bibliométrica

O crescimento da produção científica destacada por Nganga, Botinha, Miranda, & Leal (2016) é indicada como consequência da expansão dos PPG. As atribuições de ensino e pesquisa são as experiências mais influentes na aquisição de habilidades, o que demanda que os Programas de Pós-graduação estejam alinhados ao tema Ensino (Miranda, 2010). Os



periódicos nos quais estão publicados os 18 artigos objetos desta análise possuem escopo predominante na área da Contabilidade ou em segmentos das Ciências Sociais; nenhum apresenta como escopo ou foco principal ensino ou educação em Ciências Contábeis.

Levando em consideração o conceito *Qualis* CAPES na área de Contabilidade/Administração, verificou-se que 33% dos artigos da amostra (6) estão atualmente, indexados em periódicos classificados como 'A2'. Se fosse considerada a classificação do momento da publicação, ou do triênio 2010-2012 para artigos publicados até 2012, apenas um desses artigos seria classificado como publicado em periódico 'A2'. Isso revela uma melhoria no reconhecimento dos periódicos que publicaram artigos relacionados à "IFRS e ensino". A Tabela 2 apresenta, também, a estratificação dos artigos utilizados na amostra nas áreas de educação e ensino.

Tabela 2
 Classificação dos Periódicos da Amostra por estratificação CAPES

Qualis	Área ADM 2013-2016	Área EDUC 2013-2016	Área ENSINO 2013-2016	Área ADM Publicação
A2	6			1
B1				5
B2	3		1	2
B3	5	1	1	7
B4	4	3		3
B5		2		
C		1		

Fonte: dados da pesquisa (2018)

De acordo com o demonstrado na Tabela 2, apenas uma parcela dos artigos (8) está publicada em periódicos que foram avaliados nas áreas de Educação e Ensino; todos com avaliações em estratos de menor qualidade ou reconhecimento, segundo os critérios das referidas áreas temáticas. As evidências indicadas, de aceitação de artigos relacionados a "Ensino" em periódicos típicos de Contabilidade, podem levar à evidenciação de uma relativa "quebra do paradigma" que existe no âmbito contábil de que haveria editores de revistas de Contabilidade que recusariam trabalhos exclusivamente orientados à educação, ainda que no âmbito contábil (Pierre, Wilson, Ravenscroft, & Rebele, 2009).

Outro aspecto relevante em relação à produção acadêmica em "IFRS e Ensino" são os perfis dos autores identificados, frente aos desafios da docência com a pesquisa (Miranda, 2010). Nos 18 artigos publicados constam 61 (sessenta e uma) autores, representando uma média de 3,6 autorias por publicação. Entre os autores predominam pesquisadores com titulação de doutorado e de pós-doutorado (31%); porém, há, também, pesquisadores que podem ser considerados "em formação" com qualificação desde bacharelados até doutorandos (Tabela 3), o que tende a permitir uma significativa oxigenação da área do conhecimento.

Tabela 3
 Descrição da Titulação dos Autores da Amostra

Titulação na Publicação	Quantidade	Frequência	Frequência Acumulada
-------------------------	------------	------------	----------------------



Contabilidade e Perspectivas Futuras

Bacharelado	3	5%	5%
Bacharel	8	13%	18%
Especialista	3	5%	23%
Mestranda	3	5%	28%
Mestre	10	16%	44%
Doutoranda	15	25%	69%
Doutor	16	26%	95%
Pos_Doutor	3	5%	100%
Total	61	100%	

Fonte: dados da pesquisa (2018)

Os PPG, na sua função de formação de pesquisadores, naturalmente, buscam incentivar e procuram desenvolver as competências de pesquisa nos seus alunos (Miranda, 2010), a pesquisa evidencia que os programas estão obtendo êxito nesse processo. A pulverização entre periódicos se reflete também entre os autores, sendo que Jorge Katsumi Niyama e Ducineli Régis Botelho foram os autores mais profícuos no tema de “IFRS e Ensino”, conforme demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4

Descrição dos Autores mais Profícuos em “IFRS e Ensino”

Autor	Qualis ADM 2013-2016	Quantificação CAPES
Jorge Katsumi Niyama	A2, A2, A2, B3, B4	290
Ducineli Régis Botelho	A2, A2, B4	180
Claudio Moreira Santana	A2, B4	100

Nota. A2 = 80 pontos; B2 = 50 pontos; B3 = 30 pontos; B4 = 20 pontos.

Fonte: dados da pesquisa (2018)

Tomando como parâmetro a pontuação atribuída pela CAPES, na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, os autores que apresentaram pontuação acima de 100 foram Jorge Katsumi Niyama, Ducineli Régis Botelho e Claudio Moreira Santana, os quais possuem publicações em conjunto, o que evidencia a importância das redes de relacionamento em pesquisa. Contudo, tal ranqueamento não inclui pontuação relativa à área de Ensino, ou com foco no tema, diferentemente do que ocorre no âmbito internacional, cuja especialização dos periódicos, como o *Journal of Accounting Education* demonstra haver pontuação relativa à área de Ensino (Matos et al., 2012).

A amostra contemplou, ainda, um estudo bibliográfico e um estudo de caso. À exceção dos anos de 2009 e 2013, foi publicado, ao menos um artigo por ano. Nos anos de 2011, 2015 e 2017 foram publicados dois artigos e no ano de 2014 houve 7 publicações, ou seja, 38,8% da amostra, conforme Figura 2.

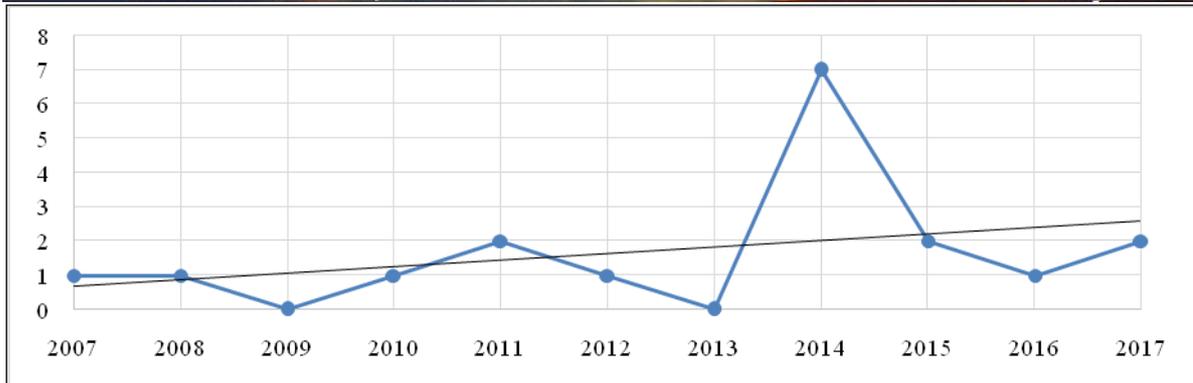


Figura 2. Ano de publicação dos artigos da pesquisa
 Fonte: dados da pesquisa (2018)

Essa variação quantitativa de publicações pode ser parcialmente explicada pelas transformações oriundas da expansão dos PPG em Contabilidade e das normas internacionais de Contabilidade (Miranda et al., 2013).

4.2 Análise de Conteúdo

A análise do conteúdo dos artigos da amostra permitiu avaliar as palavras-chave de cada publicação. Constatou-se, conforme disposto na Tabela 5, que 44% dos artigos continham palavras-chave relacionadas às normas internacionais de contabilidade e à convergência, enquanto que 32,9% continham palavras-chave afins a ensino de contabilidade, educação, docentes e discentes. Essas palavras-chave possuem relação com as que foram utilizadas para seleção dos artigos que compuseram a amostra do presente estudo na base de dados CAPES.

Tabela 5
 Relação das palavras-chave dos artigos para amostra do período de 2007 a 2017

Palavras-chave identificadas nos artigos relacionadas a	Número de palavras-chave
Normas internacionais, convergência, harmonização e pronunciamentos	31
Ensino de contabilidade, educação, docentes e discentes	23
Outros	16
Total	70

Fonte: dados da pesquisa (2018)

Os artigos foram analisados, ainda, em relação à metodologia descrita. A identificação dos tipos metodológicos empregados em cada área de estudos da educação contábil é uma importante ferramenta para a melhoria da compreensão das metodologias empregadas e possibilidades de estudos futuros para os diferentes temas, com abordagens distintas e complementares (Matos et al. 2012).

Verificou-se que, quanto aos objetivos, a maior parte dos artigos estava classificada como descritiva, seguida das pesquisas exploratórias. Não foram encontradas pesquisas de cunho explicativo. No que diz respeito aos procedimentos, mais de 50% da amostra utilizou levantamento, por meio de questionários, como procedimento de coleta de dados. O segundo tipo de pesquisa mais utilizada foi a documental.



O resultado da análise dos artigos, conforme as categorias descritas na metodologia, está apresentado na Tabela 6. Em nível de categorias de assuntos, “docente” é o que possui maior representatividade – 38,9% dos artigos analisados adotaram essa perspectiva de análise. Com menor representatividade deste item, aparecem assuntos como discente, análise de publicações e análise de curricular, com 22,2%, 16,7% e 16,7% das publicações sobre cada assunto. O único artigo que contemplou análise docente e discente – concomitantemente – trouxe uma avaliação de percepção.

Tabela 6
Classificação dos artigos por assunto

Categorias de assuntos	Subcategorias de assuntos	Número de artigos por subcategorias	Porcentagem artigos por subcategoria	Porcentagem artigos por assunto
Análise curricular		3	16,7%	16,7%
Análise de publicações		3	16,7%	16,7%
Discente	Avaliação do conhecimento	3	16,7%	22,2%
	Avaliação da percepção	1	5,6%	
Docente	Avaliação do conhecimento	3	16,7%	38,9%
	Avaliação da percepção	4	22,2%	
Discente e docente	Avaliação do conhecimento	0	0,0%	5,6%
	Avaliação da percepção	1	5,6%	
Total		18		100%

Fonte: dados da pesquisa (2018)

Houve apenas um artigo que apresentou a percepção discente sobre o processo de convergência no âmbito do ensino de Contabilidade. Nenhum artigo contemplou, simultaneamente, avaliação de conhecimentos de discentes e de docentes. Foram encontrados dois artigos que fizeram análise curricular e dois que trouxeram avaliação de conhecimentos de docentes sobre as IFRS.

Os dados do estudo permitiram verificar que, apesar de, à primeira vista, a amostra (18 artigos) parecer pouco representativa em relação à quantidade de artigos publicados nos últimos anos sobre o tema convergência internacional como um todo, ela indica um universo particular no campo do ensino brevemente apresentado por Matos et al. (2012). Segundo Niyama (2010) a qualidade da educação contábil impacta significativamente na qualidade e no tipo de informação gerada para a sociedade, principalmente por três fatores: poucos são os cursos superiores de excelente qualidade, poucos são os docentes com formação acadêmica e titulação adequados e pouca é a participação e a capacidade de influência da academia e da profissão contábil sobre as regras do *financial reporting*.

4.3 Pesquisas em Ensino e IFRS

Matos et al. (2012) revelou que a pesquisa sobre educação contábil internacional é crescente, principalmente sobre *curriculum*, instrução e métodos de ensino, empregando métodos predominantemente empírico/prático. Cella, Rodrigues e Niyama (2011) revelaram que nos *journals* internacionais, os principais tópicos relacionados às pesquisas são: educação continuada da classe contábil, harmonização e convergência internacional da Contabilidade, e



assuntos para pesquisa em Contabilidade. Lunedo et al. (2014) identificaram trabalhos sobre métodos de ensino-aprendizagem que demandam conhecimentos sobre IFRS.

Em se tratando dos docentes das disciplinas de Contabilidade, Amaral, Costa e Campos (2010), identificaram que diversos docentes não se consideraram preparados para as mudanças exigidas pelas IFRS. Apesar desse reconhecimento de limitação da capacidade, a maior parte dos docentes já avaliava o processo de convergência como significativo e, com o passar do tempo, passaram a sentirem-se preparados para lecionar, embora reconhecessem que as instituições educacionais brasileiras não estariam preparadas para subsidiar esse processo (Fernandes et al., 2011).

Reis, Nogueira e Bim (2014) destacam que os docentes detêm conhecimento a respeito das mudanças; no entanto, ainda apresentariam certa resistência à promoção de alterações conceituais. Kuhn, Machado e Machado (2014a) identificaram nível de conhecimento baixo e professores desatualizados em relação às IFRS, e que poderia ser melhorado com a participação em cursos de atualização sobre as normas internacionais Kuhn, Machado e Machado (2014b).

A incorporação das IFRS ao ensino, com qualidade, passa pela melhoria dos currículos escolares, pois, mesmo no início do processo de convergência, as grades curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis seriam carentes de abordagem da Contabilidade Internacional Niyama et al. (2008), o que persiste nos dias atuais, uma vez que há baixa aderência das IES no Brasil em relação aos CPCs, conforme constatado por Alves et al. (2017).

Em contraponto, a pesquisa de Lima, Costa e Santana (2015) identificou currículos alinhados entre si e com os conhecimentos sugeridos pelos organismos internacionais. Cunha, Guidini e Klan (2017), ao relacionarem a disciplina de Teoria da Contabilidade e a convergência às normas internacionais relataram os conteúdos mais enfatizados pelos professores na pós-graduação.

No que tange à opinião dos discentes, em 2007, Niyama, Mendonça e Aquino (2007) revelaram a incipiência, no âmbito acadêmico, do assunto “Contabilidade Internacional”. Em 2014, Reis, Nogueira e Bim (2014) revelaram, ainda que a maioria absoluta dos discentes detivesse conhecimentos a respeito da existência do referido processo de convergência, o domínio pautava-se, especialmente, em relação às questões formais, como a nomenclatura dos grupos patrimoniais, em detrimento de aspectos conceituais.

A pesquisa de Toigo et al. (2014) revelou que a familiaridade com a norma contábil é essencial para o adequado julgamento e interpretação dos CPCs. Nesse sentido, em 2016, Nunes, Marques e Costa (2016) identificaram baixo índice de acertos em questões sobre conceitos básicos presentes nas Normas Brasileiras de Contabilidade, o que corrobora os achados de Gomes et al. (2015) em relação ao insatisfatório conhecimento dos discentes em relação ao assunto.

5 Considerações Finais

O presente estudo buscou analisar o perfil das publicações de artigos em periódicos nacionais de Contabilidade com a temática de ensino em relação à adoção das IFRS. O estudo das normas internacionais é relevante em razão das alterações no processo contábil delas decorrentes. Maior transparência nas informações tem exigido profissionais mais bem



preparados e capazes de se adaptar a esses novos padrões contábeis e isso passa, necessariamente, pela questão educacional.

De forma geral, considerando as limitações da pesquisa, o estudo mostra que, no período de 2007 a 2017 foram encontrados 18 artigos tratando do tema “ensino e IFRS”. Boa parte deles continha, nas palavras-chave, “normas internacionais de Contabilidade”, “convergência”, “ensino de Contabilidade”, “educação”, “docentes” e “discentes”. Mais da metade da amostra utilizou levantamento como procedimento de coleta de dados e boa parte deles foram publicados no ano de 2014. Os artigos foram categorizados em assuntos, o que permitiu a identificação das abordagens predominantes na amostra - avaliação do conhecimento e percepção do docente em relação à convergência internacional.

Os achados da pesquisa corroboram o contexto identificado por Matos et al. (2012) no âmbito dos periódicos internacionais. Estudos a respeito do tema “ensino e IFRS” devem ser considerados atuais, relevantes e carecedores de pesquisas mais aprofundadas. Os periódicos com maior número de artigos selecionados são as Revistas Contabilidade e Controladoria, Universo Contábil e Contemporânea de Contabilidade, sendo que 33% dos artigos estão em periódicos classificados como ‘A2’.

Esse recorte do conhecimento é muito germinativo para seus autores, destes, 31% têm titulação de doutorado ou de pós-doutorado, mas há, também, bastante aceitação de artigos de autoria de pesquisadores em formação - desde bacharelados até doutorandos. Apesar da pulverização de autorias, os autores mais produtivos identificados foram Niyama e Botelho. O grau de desenvolvimento da educação na área Contábil afeta diretamente o grau de desenvolvimento econômico da sociedade. O aumento do nível de qualificação dos profissionais contábeis – no sentido amplo – será capaz de melhorar a percepção social da profissão e a qualidade da informação gerada para a sociedade.

No universo de pesquisas contábeis sobre IFRS, poucas são aquelas que abordam a relação da adoção das normas internacionais com o ensino, um tema atual, relevante e carecedor de pesquisas mais aprofundadas. Os desafios existentes no âmbito da educação contábil, especialmente aqueles relacionados à qualificação do corpo docente, dos discentes e da estrutura curricular precisam ser superados. Repensar o ensino é uma tarefa que não pode mais ser adiada.

Para pesquisas futuras, sugere-se a avaliação do nível de capacitação docente em relação às normas internacionais de contabilidade aplicáveis no Brasil, bem como estudos comparativos do nível de qualificação docente e do grau de conhecimento discente, simultaneamente, quanto às IFRS.

Referências

- Alves, D. S., Kronbauer, C. A., Ott, E., & Thomaz, J. L. P. (2017). O ensino dos CPCs nos cursos de ciências contábeis em instituições de ensino superior do Brasil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 14(32), 48–70.
- Amaral, M., Costa, C., & Campos, F. (2010). Capacitação Profissional: um Estudo Sobre a Adoção das IFRS Normas Internacionais de Contabilidade Nas Instituições Particulares de Ensino Superior do ABC. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 2(1), 117-139.



- Araújo, K. D. de, Cornacchione Junior, E. B., Reginato, L., & Suzart, J. A. da S. (2014). Percepção dos Impactos da Adoção das IFRS na Contabilidade Gerencial sob a ótica dos Professores de Programas de Stricto Sensu em Contabilidade. *Revista Universo Contábil*, 10(2), 105-124.
- Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Barth, M. E. (2008). Global Financial Reporting: Implications for U.S. Academics. *The Accounting Review*, 83(5), 1159-1179.
- Cella, G., Rodrigues, J. M., & Niyama, J. K. (2011). Contabilidade Internacional – análise dos periódicos internacionais sobre pesquisas em educação contábil face à convergência e globalização. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 8(15), 177–198.
- Costa, J. A., Theophilo, C. R., & Yamamoto, M. M. (2012). A Aderência dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade. *Contabilidade, Gestão E Governança*, 15(2), 110–126.
- Cunha, L. C., Guidini, A., & Klann, R. C. (2017). A Disciplina de Teoria da Contabilidade e a Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade: Percepção dos Professores dos Programas Stricto Sensu em Contabilidade. *Pensar Contábil*, 19(68), 4–16.
- Damascena, L. G., Duarte, F. C. L., & Paulo, E. (2017). Meta-Análise dos Efeitos da Adoção das IFRS na Qualidade da Informação Contábil no Brasil . *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 22(1), 28-48.
- Ding, Y., Hope, O. -K., Jeanjean, T., & Stolowy, H. (2007). Differences between domestic accounting standards and IAS: measurement, determinants and implications. *Journal of Accounting and Public Policy*, 26, 1-38.
- Epstein, B. J., Mirza, A. A. (2006). *IFRS: Interpretation and Application of International Financial Reporting Standards*. New Jersey: John Wiley & Sons.
- Ettore, L. A. G., Silva, C. A. O., & Macedo, M. A. S. (2017). Análise do Comportamento de Futuros Contadores Frente à Ocorrência do Efeito Formulação/Framing e de Seus Vieses: Um Estudo com Foco na Adoção das IFRS no Brasil. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 17(35), 19-35.
- Fernandes, B. V. R., Lima, D. H. S., Vieira, E. T., & Niyama, J. K. (2011). Análise da Percepção dos Docentes dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis do Brasil Quanto ao Processo de CONvergência às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas No Brasil. *Revista de Contabilidade E Controladoria*, 3(3), 24–50.
- Gill, L. M. (2007) IFRS: Coming to America. *Journal of Accountancy*, 70-73.



- Gomes, M. da S. G., Cruz, T. S. da, Souza, L. E., & Gomes, I. B. (2015). Nível de Conhecimento dos Futuros Profissionais de Contabilidade do Estado da Bahia: Uma Análise à Luz dos Conceitos Básicos Presentes nas Normas Brasileiras de Contabilidade Knowledge Level of Future Professionals of Accounting in the State of Bahia: A. *REUNIR*, 5(2), 104–121.
- Kuhn, J., Machado, L. de S., & Machado, M. R. R. (2014a). Conhecimento dos Docentes de Contabilidade Sobre as Normas Internacionais. *Revista de Contabilidade E Controladoria*, 6(1), 28–42.
- Kuhn, J., Machado, M. R. R., & Machado, L. de S. (2014b). Avaliação do Conhecimento dos Docentes da Grande Goiânia sobre Pronunciamentos Contábeis. *Revista de Contabilidade Do Mestrado Em Ciências Contábeis Da UERJ (Online)*, 19(2), 2–22.
- Lima, R. L., Costa, A. de J. B., & Santana, C. M. (2015). Educação Contábil em Tempos de IFRS: Um Estudo de Caso entre uma Universidade Brasileira e outra Alemã. *Revista de Gestão e Contabilidade de UFPI*, 2(1), 61–76.
- Lopes, A. B., Martins, E. (2014). *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo: Atlas.
- Lunedo, A. C. B., Kruger, S. D., Mazzioni, S., Lunedo, R., & Folletto, E. P. (2014). As Características Das Publicações Brasileiras Sobre As IFRS E Os Pronunciamentos Contábeis Em Periódicos de Alto Impacto. *Sociais E Humanas, UFSM*, 27(2), 40–57.
- Machado, M. C., & Nakao, S. H. (2014). Influência das Diferenças Culturais, Econômicas e Sociais na Adoção das IFRS. *Revista Universo Contábil*, 10(1), 104–125.
- Machado, V. N., Victor, F. G., & Matts, J. S. (2016). Ativos biológicos: uma análise da aderência ao CPC 29 pelas companhias listadas na BM&FBOVESPA de 2007 a 2015. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 16(34), 35-52.
- Martins, E., Gelbcke, E. R., Santos, A., Iudicibus, S. (2013). *Manual de Contabilidade Societária*. 2.ed. São Paulo: Atlas.
- Matos, E. B. S., Gonçalves, R.S., Niyama, J. K., & Marques, M. M. (2013) Convergência internacional: análise da relação entre o processo normativo e a composição dos membros do IASB. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 6(1), 66-91.
- Matos, E. B. S. de, Niyama, J. K., Fernandes, J. L. T., & Botelho, D. R. (2012). Um estudo sobre a pesquisa em educação contábil em periódicos internacionais: Temáticas envolvendo as normas internacionais de contabilidade. *ConTexto*, 12(22), 59–73.



- Miranda, G. J. (2010). Docência Universitária: Uma Análise das Disciplinas na área de Formação pedagógica Oferecidas pelos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências Contábeis. *Revista de Educação E Pesquisa Em Contabilidade*, 4(4), 81–98.
- Miranda, G. J., Casa Nova, S. P. de C., & Cornachione Junior, E. B. (2012). Os Saberes dos Professores-Referência no Ensino de Contabilidade. *R. Cont. Fin. USP*, 23(59), 142–153.
- Miranda, G. J., Santos, L. de A. A., Casa Nova, S. P. de C., & Cornachione Junior, E. B. (2013). A Pesquisa em Educação Contábil: Produção Científica e Preferências de Doutores no Período de 2005 a 2009. *R. Cont. Fin. – USP*, 24(61), 75–88.
- Mohamed, E. K. A., & Lashine, S. H. (2003). Accounting Knowledge and Skills and the Challenges of a Global Business Environment. *Managerial Finance*, 29(7), 3-16.
- Nascimento, S. G. O. de, Lopes, J. E. de G., Colauto, R. D., & Pederneiras, M. M. M. (2014). Colonização da Contabilidade: um Estudo sobre o Processo de Convergência da Contabilidade Brasileira aos Padrões Internacionais. *Revista Ambiente Contábil*, 6(2), 134–151.
- Nganga, C. S. N., Botinha, R. A., Miranda, G. J., & Leal, E. A. (2016). Mestres e Doutores em Contabilidade no Brasil: uma Análise dos Componentes Pedagógicos de sua Formação Inicial. *Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia Y Cambio en Educación*, 14(1), 83–99. <https://doi.org/10.15366/reice2016.14.1.005>
- Niyama, J. K. (2010) *Contabilidade Internacional*. 2.ed. São Paulo: Atlas.
- Niyama, J. K., Botelho, D. R., Corrêa, B. M., & Santana, C. M. (2008). Conhecimento de Contabilidade nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis: Estudo da Oferta nas Instituições de Ensino Superior das Capitais Brasileiras. *RCO – Revista de Contabilidade E Organização*, 2(2), 100–117.
- Niyama, J. K., Mendonça, A. C. dos S., & Aquino, D. R. B. de. (2007). Estudo empirico da percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis do Distrito Federal quanto às causas das diferenças internacionais no financial reporting das empresas. *Revista Universo Contábil (Online)*, 3(2), 22–38.
- Niyama, J. K., Silva, C. A. T. (2013) *Teoria da Contabilidade*. 3.ed. São Paulo: Atlas.
- Nunes, I. V., Marques, A. V. da C., & Costa, P. de S. (2016). Nível de Conhecimento dos Discentes em Ciências Contábeis Sobre o Pronunciamento Conceitual Básico. *Revista Universo Contábil*, 12(1), 87–104. <https://doi.org/10.4270/ruc.2016105>
- Pierre, K. S., Wilson, R. M. S., Ravenscroft, S. P., & Rebele, J. E. (2009). The Role of Accounting Education Research in our Discipline - An Editorial. *Accounting Education*, 24(2), 123–130.



- Raupp, F. M.; Beuren, I. M. (2013) Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: Beuren, Ilse Maria (Org.) *Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática*. (3ª. Ed.). São Paulo: Atlas.
- Reis, L. G. dos, Nogueira, D. R., & Bim, E. A. (2014). Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade: uma Análise sob a Perspectiva Docente e Discente. *Revista de Administração, Contabilidade E Economia Da FUNDACE*, 43(9), 1–14.
- Riccio, E. L.; Sakata, M. C. G. (2004) Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 15(35), 35-44.
- Silva, A. C. R. (2003) *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. São Paulo: Atlas.
- Silva, J. P., Borges, T. J. G., Gonçalves, R. de S., & Nascimento, D. V. R. do. (2017). Convergência ao Padrão IFRS e Suavização de Resultados em Empresas de Energia Elétrica. *BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 14(4), 281–296.
- Silva, U. B., Santos, E. B., Cordeiro Filho, J. B., Bruni, A. L. (2014). Concepções pedagógicas e mudanças nas práticas contábeis: um estudo sobre o modelo educacional adotado em uma universidade pública e a formação crítico-reflexiva do contador. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 6(2), 54-66.
- Sousa, R. L. S., & Santos, O. M. D. (2017). Nível de Evidenciação das Instituições Financeiras à Luz das Exigências DOCP 40 – Instrumentos Financeiros. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 17(35), 105-122.
- Toigo, L. A., Pletsch, C. S., Vogt, M., Degenhart, L., & Klann, R. C. (2014). Características que Afetam o Julgamento dos Acadêmicos de Ciências Contábeis Quanto aos Pronunciamentos Técnicos do CPC. *Revista Da UNIFEFE*, 14, 155–170.
- Vasconcelos, M. L. M. C. (1996). *A formação do professor de terceiro grau*. São Paulo: Pioneira.
- Vendruscolo, M. I. (2015). *Modelo pedagógico para o desenvolvimento de competências docentes em Contabilidade por educação à distância*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.
- Zortea, C. T., Galdi, F. C., Monte-mor, D. S., & Beiruth, A. X. (2017). Eficiência do Mercado de Capitais Após a Adoção da IFRS no Brasil: Aplicando o Teste de Mishkin . *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 14(32), 141-156.



Watts, R. L., Zimmerman, J. L. (1986). *Positive Accounting Theory*. Englewood Cliffs: Prentice Hall.